

Sacoleiros preocupados

A Associação Brasileira de Sacoleiros (ABS), sediada em Foz do Iguaçu, deverá reunir sua diretoria – com participação de 15 a 20 pessoas – em assembleia na próxima sexta-feira, quando será avaliada a repercussão do pacote fiscal do governo federal na atividade. Segundo o presidente da ABS, Raimundo Ramos dos Santos, “a camada sofrida da população ainda não se deu conta do que está acontecendo”. Santos disse que “todo o conjunto da economia informal vai sofrer, assim como os microempresários, que hoje em dia só faturam para pagar luz, água e telefone.” De qualquer forma, ele espera “cada vez mais arrocho e a prosperidade da indústria do achaque, praticado por todas as autoridades”.